

Ellen Oléria - Testando

Tom: G

Intro: Em Gbm G Gbm

Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gbm (Gb7)

Um dois três Testando
G Gb7 Bm Bm
Eu? eu não domino a esgrima
G Gb7 Bm
Bm

Mas minha palavra, a minha palavra, a minha palavra é afiada e contamina.

G Gb7
Minha ginga, meu jeito, minha voz que vem do gueto
Bm

Minha raça, minha cara, tua cara à tapa
Bm

O meu cabelo crespo

G
Não ponho na chapa, aguenta minha marra
Gb7 Bm

Teu cartão não me paga

Minha ancestralidade no peito eu não tô te vendendo.

G Gb7
Há quem batize minha postura pura malandragem
Bm Bm

Mas minha superação foi com muita dificuldade

G Gb7
Não é contando por contar, não é por vaidade
Bm

Mas peito pra encarar a vida louca com coragem,

G Gb7
Não é pra qualquer um...

Bm
Minha mãe minha testemunha: o preço, o zelo, o descontentamento,
G

Muita frustração, sem inspiração, sem passe, sem pão...
Bm Gb7

Bm
É mãe... não se preocupa. Eu dou meus pulinho, eu dou meu jeito
G

Eu sempre me virei
Gb7 Bm

E é claro, eu precisei de ajuda

Conhece a carne fraca?

Bm
Eu sou do tipo carne dura.
G Gb7 Bm

Bm
Tem gente boa no mundo, isso eu já sei. Também vi o lado violento dos que não temem a lei
G Gb7 Bm

Tanto faz lei divina. Tanto faz lei dos homi.
Bm

Não importa pôr roupa chique ou dar seu sobrenome.

G Gb7 Bm
A mulherada já sabe o cotidiano da rua: anoiteceu? Sozinha ce

não tá segura.

Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gb7

Um dois três Testando
G Gb7 Bm
Bm

Suor e choro. A noite é fria. Pra esses lance ninguém nunca está preparado.

G Gb7
Depois de um dia duro, meu corpo foi travado.
Bm Bm

Assalto à mão armada.

G Gb7
Levaram o violão o microfone emprestado.
Bm Bm

Eu chorei, eu chorei.

G Gb7 Bm
A bandidagem não acompanhou a estereotipia...

G Gb7
Eram Três garotos. Tipo de uns quinze anos. nunca vi na área esses garotos brancos.

Bm Bm G
Duas meninas loiras com boné cor de rosa reescrevendo as linhas da

Bm
conhecida história...
Bm

G Gb7
Andando na rua de noite muita gente branca já fugiu de mim
Bm

Bm
A minha ameaça não carrega bala mas incomoda o meu vizim
G Gb7

Bm Bm
O imaginário dessa gente dita brasileira é torto
Grita pela minha pele qual será o meu fim
Gb7

Bm Bm
Eu não compactuo com esse jogo sujo
Bm Bm

G Gb7
Grito mais alto ainda e denuncio esse mundo imundo
G Gb7

Bm
A minha voz transcende a minha envergadura
Bm

Conhece a carne fraca?

Bm Bm
Eu sou do tipo carne dura
G Gb7

Bm
Conhece a carne fraca?
Eu sou do tipo carne dura

Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gb7

Um dois três Testando
Em Gbm Gbm

Tá ficando bom, mas vai ficar melhor
G Gbm

Em Gbm
Tá ficando bom, mas vai ficar melhor
Em Gbm

Basalto que emana dos meus poros
G Gbm

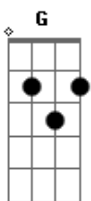
Em Gbm
Minha consciência pedra nesse instante
Em Gbm

Basalto que emana dos meus poros
G Gbm

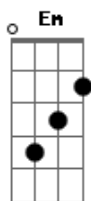
Em Gbm
Basalto que emana dos meus poros
G Gbm

Em Gbm
A minha consciência negra

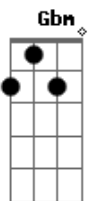
Acordes



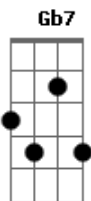
© ukulele-chords.com



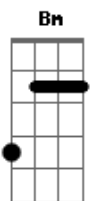
© ukulele-chords.com



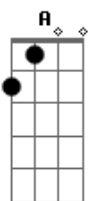
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com